

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação.

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quarta-feira, 13 de Fevereiro de 1884

NUMERO 36

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000

Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000

Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.

RUA DO PRINCIPE n.º 20

Licções de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20

Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.

1 Rua do Senado 1

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

1.º de Março de 1884.

Abrir-se-ha um « Curso Primario » para meninas, sob a direcção de D. Maria José Duarte.

N'este curso leccionará o professor do « Collegio Ramos », João Maria Duarte, as seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Portugueza, Arithmetica com applicação ao Systema metrico decimal, noções de Geographia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem matriculadas cinco alumnas.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

FARINHA

de trigo em sacco

Na Rua do Principe n.38, vende-se superior farinha de trigo, em saccos, por preços razoaveis.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR
SÓ A DINHEIRO

BISNAGAS EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!

E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recibe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

Um grande sortimento de bisnagas francezas AS MAIS AROMATICAS.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa

Campinas

Rua do João Pinto 8—11

CONCERTA

maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.

N.º 1 RUA DA CADEA N.º 1

FRANCISCO F. SANT'ANNA.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ?!!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellent para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte: á rua da Palma. n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 13 de Fevereiro de 1884

Parece incrível que a primeira authoridade administrativa, que tem o rigoroso dever de conhecer a nossa constituição politica e a sciencia do direito, na falla que dirigio á assemblêa provincial por occasião da sua installação, dissesse, entre outras banalidades, que, «a independencia do poder judiciario era um mal e que este deveria ser subordinado ao executivo».

Só quem desconhece inteiramente o poder administrativo é que avança proposições d'esta ordem!

Não comprehendemos como s.ex., que quer passar por illustrado e de ideias adiantadas, ignore que, na divisão dos poderes constituidos é que está a garantia de todas as publicas liberdades!

Desde que o poder administrativo, que tem por lei suprema o interesse geral do Estado, que dobra-se aos desejos da equidade, que é novel, flexivel e sujeito ás circumstancias de momento, avassalasse o poder judiciario que tem o seu dominio no interesse privado, que é o salva-guarda dos direitos individuaes, que executa a lei com toda a inflexibilidade e que por isso é soberano em suas decisões; estaria plantada a desordem e o absolutismo do poder! Imagine s. ex. em sua alta mentalidade —que liberdade poderia haver em uma sociedade, onde o poder administrativo creasse peias ao curso das justicas, contrariasse a sentença dos juizes e se pronunciasse sobre os effeitos e execução dos julgamentos!...

Mas para que demonstrarmos o que todos mais ou menos sabem e que só ignora s.ex. o sr. presidente da provincia?!

Com razão apregoávão —os intimos de palacio— que, a falla de abertura da assemblêa

—poucos dos srs. deputados a comprehendião?

E como não ser assim se ella constitue uma serie de frivolidades.

Se s. ex. em vez de limitar-se em seu relatório a expôr theorias abstractas que nada tem que vêr com ellas a provincia, apresentasse, com verdade, o estado precario e desanimador das nossas finanças e indicasse os meios da provincia *sahir* do abatimento em que jaz, seriamos os primeiros em applaudil-o em seu nobre intuito; mas s. ex. que bem pouco se importa com os males que affligem esta engeitada do governo geral e que só tinha em mente lér um discurso academico, por demais impertinente, perante o funcionalismo da capital, uma vez que conseguiu o seu desideratum ficou satisfeitissimo, e logo que sahio da assemblêa telegraphou ao governo dando conta d'este grande acontecimento!

Felizmente esta peça de architectura será o cadinho por onde se ha de aquilatar do merito de s. ex., do seu criterio e tino administrativo.

Não é o despeito que nos faz assim fallar, pois, nada queremos d'esta situação exonerada, que, ha muito, no dizer conciso do illustre tribuno rio-grandense, está liquidada; só desejamos, como catharinenses que somos, que esteja á frente da administração da provincia não um manequim sempre prompto a subscrever o que lhe apresentão os mandarins do seu gabinete, sem a minima imputabilidade de seus actos, e sim quem, compenetrando-se do alto e espinhoso cargo de que se acha revestido, governe por si a provincia.

Assemblêa Provincial

Revela-se apressada a « Regeneração », quando suppõe finda a grave e melindrosa questão da assemblêa provincial, em que, pela primeira vez, vimos o elemento de se-

ventos assim como de mendigar nos adros das egrejas.

A queda foi profunda e o despertar cruel.

Entretanto, para viver Odette só tinha o embaraço da eschola. As egrejas e os conventos não faltam em Avignon.

Havia já alguns mezes que Odette mendigava para viver. Triste de ver os seus sonhos desfeitos, parou uma vez diante da igreja de Santa Clara, e, com os olhos baixos, estendeu a mão. De repente um estremecimento percorreu-lhe o corpo todo: vira o gentil homem, acompanhado de duas senhoras, parar diante de si, examinal-a com attenção.

—Cem effeito, os seus cabellos são esplendidos! — disse a senhora mais velha. — Os de minha sobrinha não são mais bellos! — ajuntou, lançando os olhos para o cabello da outra senhora, que, loira como Odette e pou-

gurança e garantia á tranquillidade publica, invadir o recinto da corporação, para arrancar d'alli, pela força das baionetas, deputados legal e legitimamente eleitos.

Em que peze, porem, ao contemporaneo, havemos de ir cumprindo o nosso dever, attribúa muito embora a mil motivos diversos as nossas já patenteadas intenções.

Descambando do assumpto principal, para cuja elucidação tanto podia contribuir por suas luzes e parte activa que, nos acontecimentos, tomaram alguns de seus redactores, dedicou seu ultimo artigo á attenuação do mau effeito que, na provincia e fóra d'ella, produzio o novo meio de reconhecer deputados, isto é, o emprego da força publica.

Porem isto não passa do effeito, e é na demonstração, na sustentação da causa a produzir um tal resultado, que desejavamos apreciar o esforço de intelligencia das sumidades liberaes.

O que queremos —é ver como os amigos d'esse governo, que assiste de braços crusados ao assassinato estúpido de redactores de jornaes, fugindo vergonhosamente, miseravelmente, em seguida à perpetração do acto criminoso, para bem longe, como si a consciencia o accusasse e não quizesse por modo algum aceitar uma responsabilidade que de direito lhe pertencia: sustentam a exclusão de um deputado legalmente eleito, para dar-se entrada com a maior illegalidade e illegitimidade a quem não tinha sido eleito, nem queria sel-o, nem havia sido reconhecido pela assemblêa.

E depois, praticado o acto violento, abusivo, immoral mesmo, de julgar-se reconhecido um deputado, que não o havia sido, porque a votação, que alcançara, fóra inferior à do seu competidor: como se lança assim mão da força publica para a consumação de um acto, que não pôde encontrar apoio nem na consciencia dos que o praticam.

Isto é o que queremos ver, com boas razões, fazer a «Regeneração», e não estar a

co mais ou menos da mesma idade, sorriu-se para o cavalheiro — disse:

—Cumprimento-o pela linda protegida que tem, cavalheiro. Tem olhos de rainha... Mas é triste tanta belleza em tanta miseria... Toma, pequenata é para compraves um vestido branco, uns sapatos de côr e um chapéo de plumas... Desejo ver-te assim.

E depoz na mão da mendiga uma moeda de oiro. Odette, que nunca tinha tocado em oiro, confusa, estupefacta, retirou vivamente a mão e deixou cahir a moeda.

Este movimento de surpresa ou de medo fez rir os tres personagens.

—Perdeste a cabeça, minha amiga? — disse a tia á sobrinha. — Pois queres que esta rapariga vista-se de burgueza para pedir esmolas? Não quero com isto dizer que censuro o teu procedimento; ao contrario: associo-me a elle, e, si um logar de camarceira agrada mais a essa pobre creança do que o seu estado actual, offerece-lh'o em minha casa. Então tu a vestirás como a entenderes.

FOLHETIM

23

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

IV

A igreja de Santa Clara.

Havia uma hora já que Odette achava-se no logar designado, admirando as ricas litteras que atravessavam a praça de Santo Estevão, quando um pagemsinho vestido de vistosas côres, que, da parte de um fidalgo, entregou-lhe um papel. Nesse papel era-lhe conferido o direito de ir todas as manhãs receber o obulo da caridade á porta dos con-

Uma questão importante occupava a attenção dos deputados.

Diziam os liberaes que um parecer formulado por correligionarios seus fora approved, em sessão de 31 de janeiro, por uma maioria de 11 votos contra 10.

Protestava a opposição o contrario, allegando que, n'aquelle numero de 11 estando incluídos o voto de um deputado sobre quem versava o parecer e cujo diploma era, demais, contestado por emenda existindo sobre a meza, e o voto do presidente, que nunca o teve, porque o regimento é expresso a respeito; deduzindo-se d'aquelles votos esses dous, ficavam 9, cabendo pois, a ella, opposição, a maioria por isso que contava 10.

Tal a questão.

Reunidos os deputados a 1 de fevereiro, requereu a opposição a verificação da votação da vespera; foi, porem, mystificada por um requerimento do sr. Elyseu, tambem assignado pelos srs. Oliveira e Chaves (opposicionistas), pedindo o addiamento da sessão por 24 horas.

A sessão do dia 2 não teve melhor resultado, porque o sr. Elyseu, que só queria ganhar tempo e «chegar a seus fins», no dia seguinte fez-se de «moita»: parecia-lhe até que pela primeira vez via os seus collegas!

A cada vez que se pedia a verificação da votação, os liberaes amotinavam.

Exigia, porem, isso, uma questão de deputados, a intervenção da força do modo por que foi feita?

As galerias, é verdade, intervinham algumas vezes, pedindo justiça.

E porque não?

Quem ha ahi que se possa suppôr superior á soberania popular?

E no emtanto ella não amotinava.

Applaudia o presidente da assembléa, quando pedia ordem, por sua parte só reclamando justiça.

Via preteridos os seus direitos, nullificada a sua escolha pelo capricho, pela violencia, pela arbitrariedade: reclamava em termos.

E, demais, podiam amotinar algumas pessoas, entre as quaes via-se o l. vice-presidente da provincia, o primeiro reclamante?

Boa gente era aquella que alli estava, e, si capangas havia, então eram esses que uma certa influencia trouxe consigo de S. José, e que andaram pelas tabernas a patentear o fim de sua missão...

Continuaremos.

SECÇÃO NOTICIOSA

Assembléa Provincial

Abre-se a sessão com 21 srs. deputados, deixando de haver acta da sessão de hontem, por ter ficado doentinho o sr. 2.º secretario; por isso não houve reclamação.

O sr. Oliveira offerece considerações por occasião de pedir informações.

O sr. Elyseu, capitão mór da maioria, disse que os seus soldados são obedientes ao seu commando.

E' muito digno, respeita a lei, e usa das baionetas quando quer.

Ora bolas...

Prorogou-se por mais uma hora a discussão do requerimento de informações pedidas hontem pelo sr. dr. Bayma.

E' de notar que o capitão da maioria requereu só meia hora de prorogação, mas como o Sr. Oliveira reclamasse meia hora para si, teve em resposta: vou-lhe fazer a vontade.

Bem, diz elle, os meus soldados são obedientes.

Tudo o mais assim vai; tudo a excitar a indignação e o mais solemne desprezo.

E depois disto, é engraçado, fallou o orador da consciencia, e disse que a consciencia, que a consciencia era isto, era aquillo, e tudo o mais, até elastica, tendo a de cada individuo uma bitola.

Pobre philosophia!

E sentou-se sem consciencia do que disse.

O sr. dr. Bayma, pela ordem, fulminou o systema da rolha usado pela maioria.

O sr. presidente anda n'um pólo e o regimento n'outro.

O dr. Genuino, em defeza de um sr. deputado, protesta contra a phrase do sr. presidente.

O sr. Oliveira com o regimento na mão dá-lhe umas «liçõesinhas» regimentaes.

«Toujours le même.»

Entra em discussão o requerimento do sr. Oliveira pedindo informações; toma a palavra o sr. Elyseu e como leiloeiro, de requerimento na mão, apregou que não passaria, dando tres pancadas no balaustre e sentou-se.

Sucedeu-lhe o sr. dr. Bayma, mas o requerimento foi rejeitado.

Com effeito, negar-se informações! E viva o liberalismo, que não quer a luz!

Vem á tribuna o sr. Oliveira, e esfogue-teu aos dois franciscanos Abdomen e Arnesto.

Estouraráo; este deixou a cadeira, e de vez emquando levantava o reposteiro, entrava, dava um aparte e sahia veloz pelo mesmo logar por onde entrava.

Consta-nos estar nomeado presidente do Amazonas o dr. Theodoretto Souto e ter este convidado para seu secretario o sr. João Lopes.

SECÇÃO LIVRE

Projecto nº8, apresentado á assembléa legislativa provincial

Ao signatario desde projecto lembramos que os presidentes das camaras legislativas e das assembléas provinciaes, não assiste o direito de voto de qualidade; pois, os artigos 25 e 82 da constituição, exigem a maioria absoluta de votos, nas resoluções legislativas.

Pretende o illustre deputado revogar a constituição do imperio?

Não o suppomos, porque, contra tal cometimento se oppõe

O bom senso.

E' MONUMENTAL

Grande estabelecimento secundario na cidade da Laguna!

O sr. Barreiros [o gigante,] é um homem que nasceu para grandes cousas.

Quando s. s. fez exame de diversas materias, logo lhe attribuirão o querer metter-se em camisa de onze varas; isto é—estudar pharmacia.

Porém, oh! que horror!

S.s. contava arranjar um estabelecimento de instrução secundaria para o logar onde reside—logar em que com certeza irá leccionar o inglez e as mathematicas, especiali-

dade de s. s.

E dizem que s.s. não tem ideias—olá, se as tem, e que ideias soberbissimas!—

Eu te saúdo, ó genio Lagunense!

Bromureto

Dizia-se hontem

Que o sr. Abdon, ficou muito furo, quando lhe disserão que elle tinha vindo da Bahia afim de procurar fortuna em S. Francisco.

* *

Que o grande e notavel Cercal, quando tocarão no nome do Abdon, saltou da sala das commissões de copo em punho, contendo o milagroso rôxo, persuadido estar em...

* *

Que o sr. Elyseu não gostou nada do discurso do seu collega Abdon, por ferir-lhe, sem pensar, denominando de gato arranhador um discurso de um seo contrario, porque em caza de ladrão, nunca é bom fallar-se em forca...

* *

Que o Chiquinho Silva ficou com feições de defunto, quando appellarão para elle sobre o facto de S. José, com o Promotor Publico, nada pode dizer, apesar de saber, com receio do seu patrão Farrapo, que naquella occasião passeava na sua retaguarda...

* *

Que o boca de peixe flauta só contentasse em fazer papel de toleirão em rir, a bom rir, quando o seu companheiro da Laguna, dá alguns apartes.

* *

Que o nosso sympathico Emilio ficou hontem bem enalhado com a leitura das actas; o que lhe valeu ter sahido-se bem, é ter sido elle dotado com duas proas, a systema, das barcas Ferry. . . .

ANNUNCIOS

Maria Helena Silvy faz sciente, que se acha residindo em Biguassú, Districto da Villa de S. Miguel, desde o dia 3 do corrente mez, assim como que, tendo sido obrigada a passar procuração ao Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza para demandar a seu irmão Julio, assim como tambem Manoel Joaquim de Carvalho exigio procuração para si, declara a annunciante que desde já ficão sem effeito os poderes das ditas procurações que passou a um e outro, assim como revoga pelo presente todos os actos que hajão praticado contra o dito irmão da annunciante. Outro sim, protesta desde já contra o annuncio de seu intitulado cunhado, publicado no «Correio da Tarde» de 4 deste mez, porque nada lhe deve e sim por suggestões do mesmo foi que passou procuração ao Advogado Tolentino, e a seu dito excunhado, cujos poderes revoga desde já havendo por acabada a questão que foi annullada pelo Juiz competente, e por tanto está findo o processo. Protesta tambem contra qualquer documento de divida que seja passado com seu nome ao dito Manoel Joaquim de Carvalho, porque, como já disse, nada lhe è devedora, e se existir é falso, porque a annunciante nunca lhe pediu dinheiro emprestado, e só esteve em sua companhia levado por sua suggestões, trabalhando como sua criada. Protesta tambem contra a venda de terras feita em seu nome, porque não recebeu dinheiro algum do fingido comprador, genro do referido Carvalho. E aguarda-se para fazer valer o seu direito se for chamada a juiz pelo proprio que a encaminhava para todos os passos que deu contra sua vontade.

S. Miguel, 5 de Fevereiro de 1884.

A rogo de Maria Helena Silvy, por não saber escrever: *Jacob Schphorst*.

Como testemunha Antonio Carlos de Carvalho Junior.

« « Firmino Gularte da Silva.

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFABETARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente.

Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas.

Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos.

Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Assemblea Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Srs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas tem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympatico para vender charutos, cigarros e bisnagss?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas higienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fór negativa a resposta, não consintais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

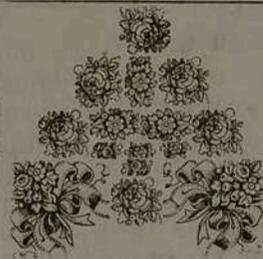
Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

O Ramallete



Catharinense

ARMARINHO, CALÇADO

Tem sempre um variado sortimento de

CHAPÉOS para Senhoras,

homens e crianças. Fitas, rendas, leques, botões e enxovaes para casamento e baptisado.

Tem sempre um sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remedio sem igual.

Nada de injeccões, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Gonorrhéas -- Gonorrhéas

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^o e 10.^o engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moído superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DE DROGARIA

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopaticos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & X.

15 RUA DO PRINCIPE 15